



WWW.FNE.PT

CONSULTA NACIONAL

Apreciação das Condições de Trabalho Docente no ano letivo 2022/2023



30 de junho a 7 de julho



AFIET



Ficha Técnica

O estudo foi realizado entre os dias 30 de junho e 7 de julho, a partir de uma amostra de 3.482 docentes que no ano letivo de 2022/2023 lecionaram nos níveis de ensino Educação Pré-escolar, 1.º Ciclo do Ensino Básico, 2.º / 3.º Ciclos do Ensino Básico, 3.º Ciclo do Ensino Básico / Ensino Secundário, Ensino Secundário, Educação Especial, em Portugal Continental e nas Regiões Autónomas. O erro da amostra foi de 1,66% para um nível de confiança de 95,0%.

Grupo de Trabalho:

- João Dias da Silva (Presidente da AFIET) - Coordenador
- Gabriel Constantino
- Joaquim Santos
- José Luís Abrantes
- Paulo Fernandes

Apoio técnico:

- Rafael Marques

Caracterização dos respondentes

A Federação Nacional da Educação (FNE) promoveu, entre 30 de junho e 7 de julho de 2023, uma Consulta Nacional online, destinada a todos os Educadores e Professores do Continente e Regiões Autónomas, com o objetivo de conhecer a sua avaliação sobre as Condições de Trabalho do ano letivo que está a terminar. Desta forma, a FNE repete iniciativa idêntica lançada no final do ano letivo de 2020/2021, quando procurou saber em que condições tinha decorrido o regresso ao ensino presencial, e no final do ano letivo de 2021/2022, para avaliar as condições em que ele tinha decorrido.

Registaram-se este ano 3.482 respostas, o que significou um crescimento de 30,0% em relação à consulta idêntica realizada no final do passado ano letivo e que obteve 2.668 respostas. O crescimento é ainda maior em relação à consulta semelhante realizada no final do ano letivo de 2020/2021, e que teve 1.208 respostas.

Na consulta deste ano, as dimensões apreciadas foram, tal como no ano passado, “Bem-estar e Desenvolvimento profissional”, “Condições para o processo Ensino-Aprendizagem”, “Apoio a alunos refugiados/imigrantes”, “Condições de trabalho”, “Formação Contínua”, e, em substituição da dimensão da “Transferência de Competências para as Autarquias” incluiu-se uma nova dimensão sobre “Administração e Gestão das Escolas”.

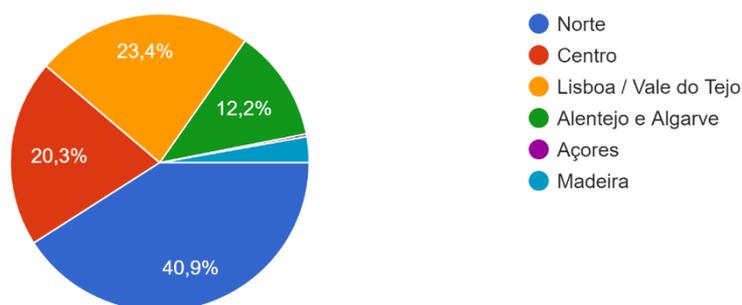
No presente relatório, e em relação a algumas das respostas tratadas, procedeu-se à sua análise, desdobrando os resultados, tendo em linha de conta um ou mais do que um dos seguintes critérios: nível de ensino, idade, tempo de serviço. Assim, para além dos dados globais do conjunto das respostas para cada questão, procede-se à apresentação de tabelas que permitem perceber, quando significativa, a sua distribuição de acordo com aqueles critérios.

Por outro lado, procurou-se estabelecer um paralelismo com questões tratadas identicamente nas consultas de 2020/2021 e 2021/2022, embora nalguns casos as formulações das perguntas não tenham coincidido exatamente. Deste modo, acentuar-se-á a comparação apenas nas circunstâncias em que se identifica maior proximidade das perguntas apresentadas.

Caracterização dos respondentes

1 - Em que zona do país trabalha?

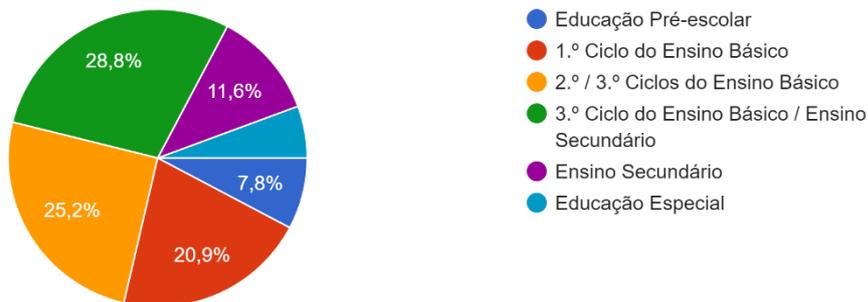
3 482 respostas



A maioria dos respondentes trabalha na zona norte (40,9%), seguindo-se, por ordem decrescente, os da zona de Lisboa e Vale do Tejo (23,4%), da zona Centro (20,3%), das zonas do Alentejo e do Algarve (12,2%), pertencendo os restantes 3,2% às Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira.

2 - Trabalha na/no:

3 482 respostas

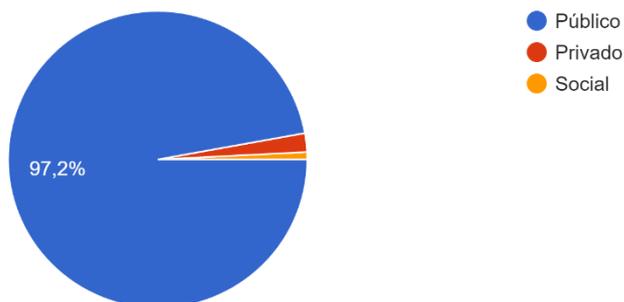


Nível de ensino em que trabalha

A maioria dos respondentes trabalha no 3º ciclo e no ensino secundário (28,8%), seguindo-se (25,2%) os que trabalham nos 2º e 3º ciclos; os do 1º ciclo correspondem a 20,9%; 11,6% integram-se no ensino secundário; correspondendo 7,8% aos Educadores de Infância e 5,7% a docentes de Educação Especial.

3 - O Estabelecimento de ensino em que trabalha é:

3 482 respostas

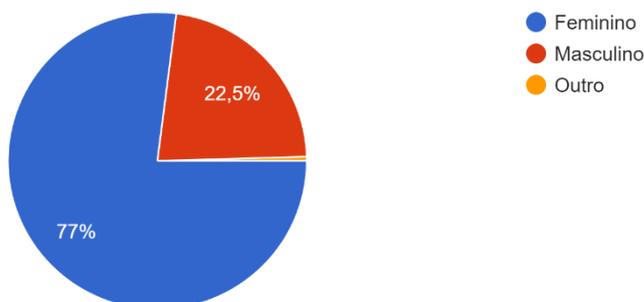


Setor

A esmagadora maioria dos respondentes (97,2%) trabalha no setor público.

4 - Qual o seu género:

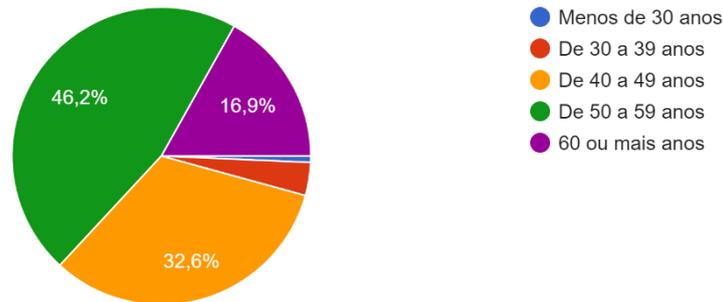
3 482 respostas



Os respondentes são numa enorme maioria mulheres (77,0%), e 22,5% homens.

5 - Qual o seu escalão etário:

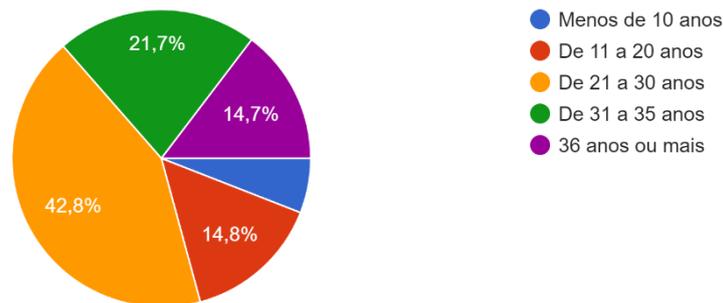
3 482 respostas



46,2% dos respondentes situam-se entre os 50 e os 59 anos e 32,6% entre os 40 e os 49 anos; 16,9% têm mais de 60 anos.

6 - Qual o tempo de serviço como Docente:

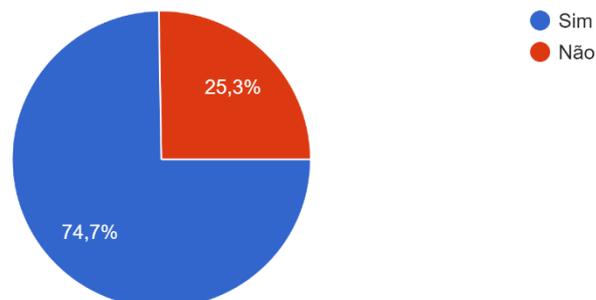
3 482 respostas



42,8% dos respondentes têm entre 21 a 30 anos de serviço, e 21,7% têm entre 31 e 35 anos de serviço; 14,7% têm mais de 36 anos de serviço.

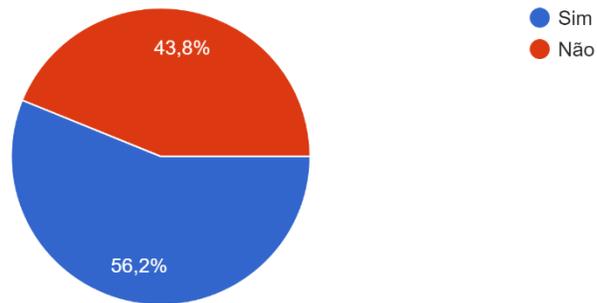
32 - É sindicalizado?

3 482 respostas



33 - É sindicalizado num sindicato da FNE?

3 482 respostas



Sindicalização

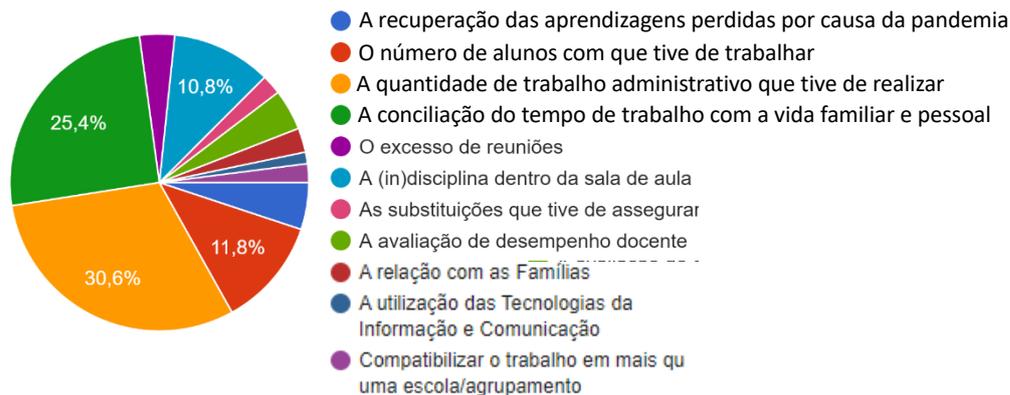
74,7% dos respondentes são sindicalizados, e 56,2% afirmam serem sindicalizados em sindicatos da FNE

Bem-estar e desenvolvimento profissional

Sobre o **maior problema que teve de enfrentar no ano letivo que está a terminar**, é muito significativo o número dos que escolhem a quantidade de trabalho administrativo (30,6%), havendo depois 25,4% que assinalam como maior problema a conciliação do tempo de trabalho com o tempo pessoal e familiar. É de 11,8% a percentagem dos que referem como maior problema o número de alunos com que teve de trabalhar, e é de 10,8% a percentagem dos que referem a (in)disciplina na sala de aula.

8 - No ano letivo que agora está a terminar, qual foi o problema maior que teve de enfrentar?

3 482 respostas

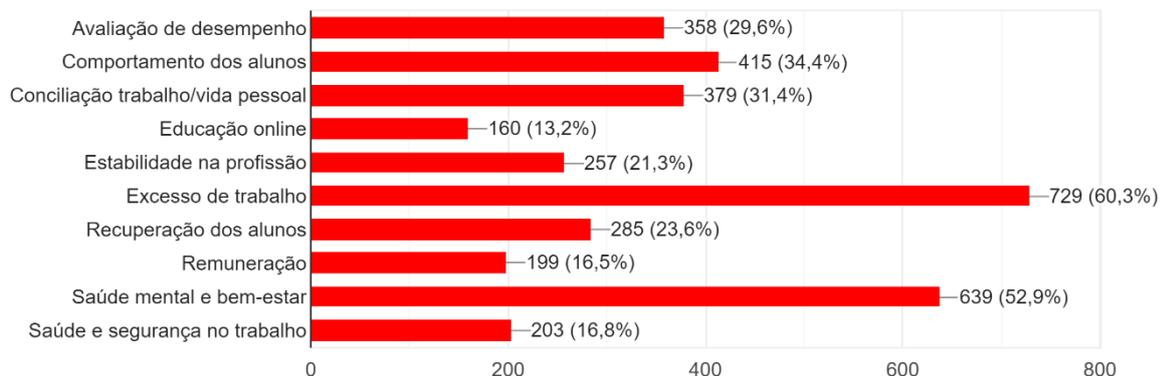


Com efeito, e como se vê na tabela seguinte, a maioria dos respondentes assinala como maior problema a quantidade de trabalho administrativo que teve de realizar. Mas para os Educadores de Infância aparece, como segundo problema maior o número de alunos com que teve de trabalhar.

8 - No ano letivo que agora está a terminar, qual foi o problema maior que teve de enfrentar?	Educação Pré-Escolar (Amostra - 270)	1.º Ciclo (Amostra - 727)	2.º / 3.º Ciclos (Amostra - 879)	3.º Ciclo / Secund. (Amostra - 1.004)	Ensino Secundário (Amostra - 405)	Educação Especial (Amostra - 197)	Total
A recuperação das aprendizagens perdidas por causa da pandemia	4	44	45	53	26	6	178
	1,5	6,1	5,1	5,3	6,4	3,0	
O número de alunos com que tive de trabalhar	63	81	111	84	35	37	411
	23,3	11,1	12,6	8,4	8,6	18,8	
A quantidade de trabalho administrativo que tive de realizar	80	234	248	308	130	65	1065
	29,6	32,2	28,2	30,7	32,1	33,0	
A conciliação do tempo de trabalho com a vida familiar e pessoal	58	177	208	282	112	46	883
	21,5	24,3	23,7	28,1	27,7	23,4	
O excesso de reuniões	7	22	39	34	17	13	132
	2,6	3,0	4,4	3,4	4,2	6,6	
A (in)disciplina dentro da sala de aula	15	72	111	132	38	8	376
	5,6	9,9	12,6	13,1	9,4	4,1	
As substituições que tive de assegurar	13	27	14	16	5	0	75
	4,8	3,7	1,6	1,6	1,2	0,0	
A avaliação de desempenho docente	6	22	51	45	24	7	155
	2,2	3,0	5,8	4,5	5,9	3,6	
A relação com as famílias	12	30	23	16	7	4	92
	4,4	4,1	2,6	1,6	1,7	2,0	
A utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação	4	8	16	10	3	3	44
	1,5	1,1	1,8	1,0	0,7	1,5	
Compatibilizar o trabalho em mais que uma escola/agrupamento	8	10	13	24	8	8	71
	3,0	1,4	1,5	2,4	2,0	4,1	

19. Quais são as três maiores preocupações com a sua atividade profissional atualmente?

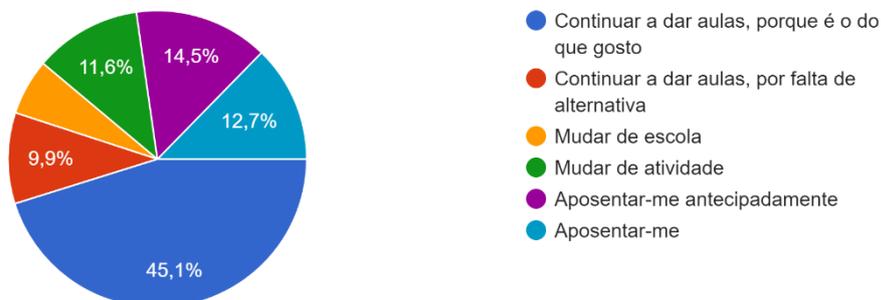
1 208 respostas



No questionário deste ano, introduziu-se uma questão nova, sobre **o que gostaria de fazer nos próximos cinco anos**, e 45,1% afirma que deseja continuar a dar aulas, por ser aquilo de que gosta. Apenas 14,5% afirma que deseja aposentar-se, ainda que antecipadamente, e 12,7% deseja aposentar-se dentro dos próximos cinco anos.

9 - O que é que gostaria de fazer nos próximos 5 anos?

3 482 respostas



Independentemente do nível de ensino em que trabalham, são em número elevado os que afirmam desejar continuar a dar aulas, porque é o que gostam de fazer.

Mas ao nível dos educadores de infância e dos professores do 1º ciclo, a opção da aposentação é a segunda escolha.

9 - O que é que gostaria de fazer nos próximos 5 anos?	Educação Pré-Escolar (Amostra - 270)	1.º Ciclo (Amostra - 727)	2.º / 3.º Ciclos (Amostra - 879)	3.º Ciclo / Secund. (Amostra - 1.004)	Ensino Secundário (Amostra - 405)	Educação Especial (Amostra - 197)	Total
Continuar a dar aulas, porque é o do que gosto	115	317	434	440	171	95	1572
	42,6	43,6	49,4	43,8	42,2	48,2	
Continuar a dar aulas, por falta de alternativa	22	67	97	114	27	18	345
	8,1	9,2	11,0	11,4	6,7	9,1	
Mudar de escola	22	49	38	73	19	11	212
	8,1	6,7	4,3	7,3	4,7	5,6	
Mudar de atividade	13	74	89	146	61	21	404
	4,8	10,2	10,1	14,5	15,1	10,7	
Aposentar-me antecipadamente	39	94	121	150	75	27	506
	14,4	12,9	13,8	14,9	18,5	13,7	
Aposentar-me	59	126	100	81	52	25	443
	21,9	17,3	11,4	8,1	12,8	12,7	

3 482

Na mesma resposta tratada em função da idade dos respondentes, vemos que a opção de continuar a dar aulas, por ser do que mais gosta, é mais significativa para os mais jovens, quando para os que têm mais tempo de serviço a opção já vai para a aposentação, e nalguns casos para a aposentação antecipada.

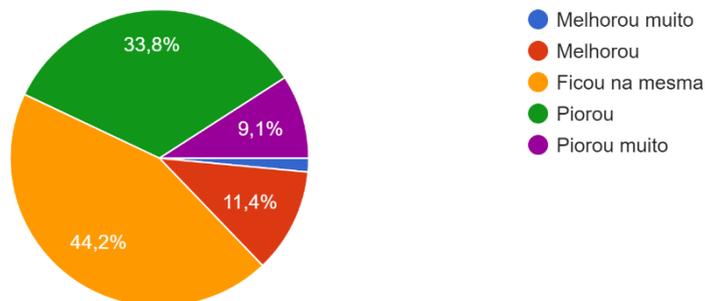
9 - O que é que gostaria de fazer nos próximos 5 anos?	Menos de 30 anos (Amostra - 24)	De 30 a 39 anos (Amostra - 125)	De 40 a 49 anos (Amostra - 1.135)	De 50 a 59 anos (Amostra - 1.610)	60 ou mais anos (Amostra - 588)	Total
Continuar a dar aulas, porque é o do que gosto	11	84	693	645	139	1572
	45,8	67,2	61,1	40,1	23,6	
Continuar a dar aulas, por falta de alternativa	3	10	142	166	24	345
	12,5	8,0	12,5	10,3	4,1	
Mudar de escola	5	9	96	89	13	212
	20,8	7,2	8,5	5,5	2,2	
Mudar de atividade	5	17	167	205	10	404
	20,8	13,6	14,7	12,7	1,7	
Aposentar-me antecipadamente	0	1	32	342	131	506
	0,0	0,8	2,8	21,2	22,3	
Aposentar-me	0	4	5	163	271	443
	0,0	3,2	0,4	10,1	46,1	

3 482

Repetiu-se este ano a questão da qualidade da **relação das Famílias com os Docentes**, tendo 44,2% afirmado que ficou na mesma, mas 42,9% prefere dizer que piorou e piorou muito.

10 - Como caracteriza a relação entre as Famílias e os Docentes no último ano letivo?

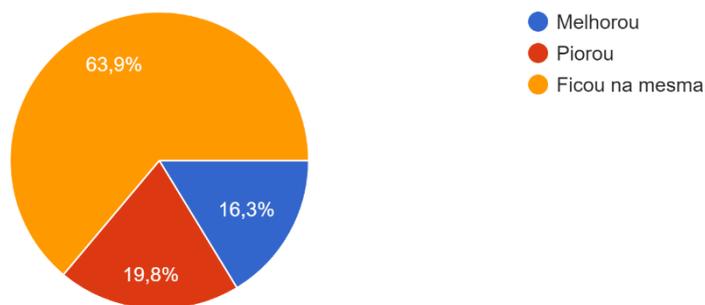
3 482 respostas



Os resultados são semelhantes aos do ano passado. Em relação à consulta de 2020/2021, a apreciação deteriorou-se muito, porque nessa altura era de apenas 19,8% a percentagem dos que afirmavam que tinha piorado, como se pode ver no gráfico que a seguir se apresenta:

16. Como caracteriza a relação entre as Famílias e os professores no último semestre?

1 208 respostas



Esta consulta solicitava também que os respondentes assinalassem o seu nível de preocupação em relação à progressão na carreira e é muito significativo o número dos que se dizem extremamente preocupados, seja em função do nível de ensino, seja em função da idade, seja em função do tempo de serviço. Este nível de preocupação é acentuado nos grupos dos 21 a 30 anos e dos 31 aos 35 anos de serviço.

7.7 - A progressão na carreira	Menos de 10 anos (Amostra - 207)	De 11 a 20 anos (Amostra - 517)	De 21 a 30 anos (Amostra - 1.490)	De 31 a 35 anos (Amostra - 757)	36 anos ou mais (Amostra - 511)	Total
Extremamente preocupado	108	327	1107	512	232	2286
	52,2	63,2	74,3	67,6	45,4	
Muito preocupado	55	111	249	138	114	667
	26,6	21,5	16,7	18,2	22,3	
Preocupado	30	59	89	65	69	312
	14,5	11,4	6,0	8,6	13,5	
Pouco preocupado	8	11	22	21	45	107
	3,9	2,1	1,5	2,8	8,8	
Nada preocupado	6	9	23	21	51	110
	2,9	1,7	1,5	2,8	10,0	

3 482

Vemos na tabela seguinte a distribuição das respostas a esta questão, tendo em atenção os escalões de idade, pertencendo os níveis mais elevados nos grupos dos 40 aos 49 anos e dos 50 aos 59 anos.

7.7 - A progressão na carreira	Menos de 30 anos (Amostra - 24)	De 30 a 39 anos (Amostra - 125)	De 40 a 49 anos (Amostra - 1.135)	De 50 a 59 anos (Amostra - 1.610)	60 ou mais anos (Amostra - 588)	Total
Extremamente preocupado	16	64	784	1103	319	2286
	66,7	51,2	69,1	68,5	54,3	
Muito preocupado	6	38	210	298	115	667
	25,0	30,4	18,5	18,5	19,6	
Preocupado	1	17	103	123	68	312
	4,2	13,6	9,1	7,6	11,6	
Pouco preocupado	0	6	19	42	40	107
	0,0	4,8	1,7	2,6	6,8	
Nada preocupado	1	0	19	44	46	110
	4,2	0,0	1,7	2,7	7,8	

3 482

A tabela seguinte analisa a mesma pergunta, em termos de respostas de acordo com o nível de ensino dos respondentes, em que a preocupação extrema é transversal a todos os setores.

7.7 - A progressão na carreira	Educação Pré-Escolar (Amostra - 270)	1.º Ciclo (Amostra - 727)	2.º / 3.º Ciclos (Amostra - 879)	3.º Ciclo / Secund. (Amostra - 1.004)	Ensino Secundário (Amostra - 405)	Educação Especial (Amostra - 197)	Total
Extremamente preocupado	169	507	574	662	244	130	2286
	62,6	69,7	65,3	65,9	60,2	66,0	
Muito preocupado	55	126	172	200	79	35	667
	20,4	17,3	19,6	19,9	19,5	17,8	
Preocupado	29	49	81	86	47	20	312
	10,7	6,7	9,2	8,6	11,6	10,2	
Pouco preocupado	9	23	24	25	18	8	107
	3,3	3,2	2,7	2,5	4,4	4,1	
Nada preocupado	8	22	28	31	17	4	110
	3,0	3,0	3,2	3,1	4,2	2,0	

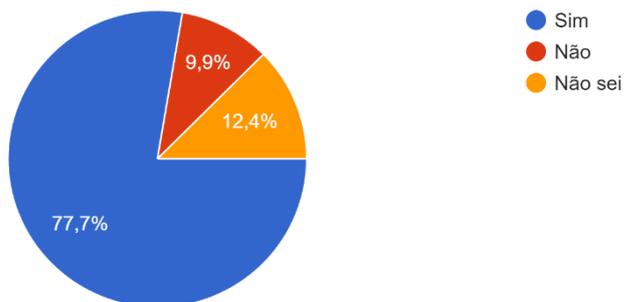
3 482

Condições para o processo ensino aprendizagem

É claro que a maioria dos participantes (77,7%) assinala que nas suas escolas foram estabelecidos **planos de recuperação das aprendizagens**, sendo de assinalar que 10% afirma que nas suas escolas esses planos não foram estabelecidos. Aqui também os resultados são coincidentes com os da consulta do ano passado.

11 - A sua escola estabeleceu planos de recuperação de aprendizagens?

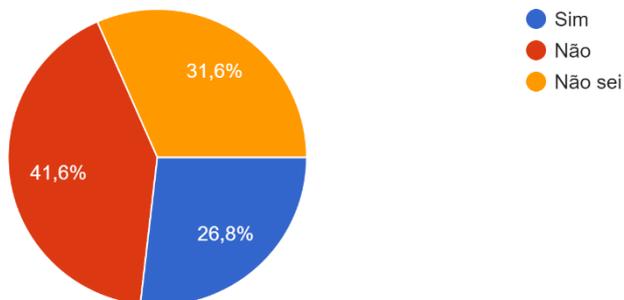
3 482 respostas



Cresce este ano, no entanto, a percentagem dos que afirmam que a escola não teve **acesso a todos os recursos de que precisou para concretizar os seus planos de recuperação**: são 41,6% este ano, contra os 36,2% do ano passado.

12 - A sua escola teve acesso a todos os recursos de que precisava para concretizar o seu plano de recuperação das aprendizagens perdidas?

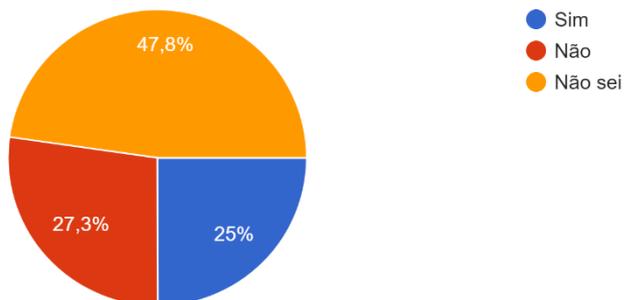
3 482 respostas



27,3% dos respondentes não teve dúvidas em dizer que na sua escola não se atingiram os **objetivos pretendidos com os planos de recuperação**. Foram 25,1% na consulta do ano passado, e de 24,8% na consulta de 2020/2021.

13 - A sua escola atingiu os objetivos pretendidos com os planos de recuperação das aprendizagens perdidas?

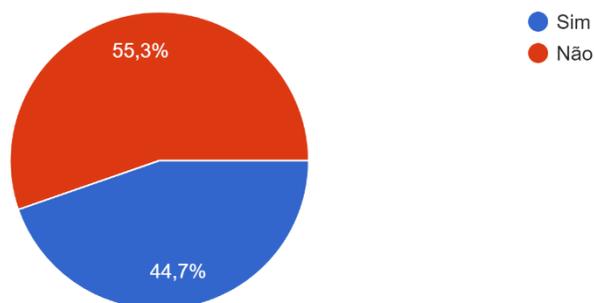
3 482 respostas



É muito clara a maioria (55,3%) que afirma que não teve **acesso aos apoios de que precisou para o trabalho que desenvolveu com os seus alunos**, o que confirma idênticos valores obtidos na consulta do ano passado. Em ambos os casos, os valores pioraram em relação à consulta de 2020/2021, em que 36,6% tinha afirmado não ter tido acesso a esses apoios.

14 - Teve acesso aos apoios de que precisou para o trabalho que desenvolveu com os seus alunos?

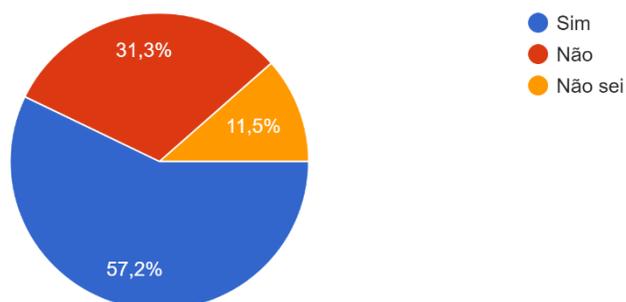
3 482 respostas



Os efeitos negativos para os alunos da **insuficiência de professores** foram assinalados por uma significativa maioria de 57,2%, ainda mais forte do que no ano passado, que tinha sido de 51,6%.

15 - Na sua escola, os alunos foram prejudicados por insuficiência de docentes?

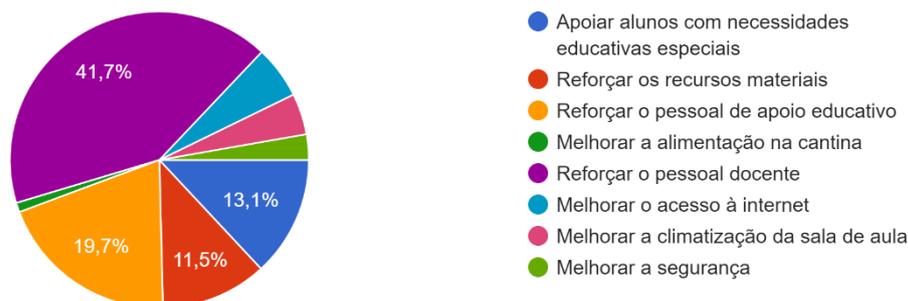
3 482 respostas



Como novidade no questionário deste ano, incluiu-se uma pergunta **sobre qual seria a maior prioridade se o Governo quisesse investir mais em Educação**. As escolhas foram claras na escolha da necessidade do reforço, quer do pessoal docente, quer do pessoal de apoio educativo.

16 - Se o Governo investisse mais em Educação, qual seria para si a maior prioridade de investimento na sua escola?

3 482 respostas

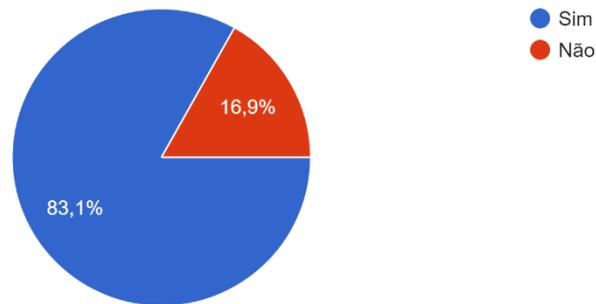


Apoio a alunos refugiados/imigrantes

83,1% dos participantes confirmam que nas suas escolas há alunos refugiados/imigrantes e, na sua maioria, classificam positivamente o apoio dado a esses alunos (53,5%). Na consulta do ano passado, apenas 66,2% tinham assinalado que nas suas escolas haveria alunos refugiados/imigrantes.

17 - Na sua escola há neste ano letivo alunos refugiados / imigrantes?

3 482 respostas

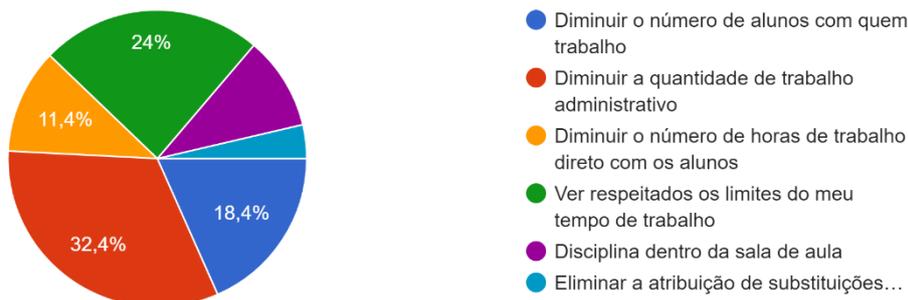


Condições de trabalho

32,4% dos respondentes assinalam como a **mudança que mais deseja que ocorra na sua escola** seja a diminuição da quantidade de trabalho administrativo, a que se somam os 24,0% que escolhem a opção “Ver respeitados os limites do meu tempo de trabalho”, e os 11,4% que desejam que seja diminuído o número de horas de trabalho direto com os alunos. 18,4% dos respondentes preferem assinalar a necessidade de se diminuir o número de alunos com que trabalham.

19 - Qual é a mudança que mais deseja que ocorra na sua escola?

3 482 respostas



A tabela seguinte procede à distribuição dos respondentes a esta questão, pelo nível de ensino em que trabalham. Como se vê, a primeira escolha é a diminuição da quantidade de trabalho administrativo, embora para os Educadores de Infância a primeira escolha seja a diminuição do número de alunos com que trabalham.

19 - Qual é a mudança que mais deseja que ocorra na sua escola?	Educação Pré-Escolar (Amostra - 270)	1.º Ciclo (Amostra - 727)	2.º / 3.º Ciclos (Amostra - 879)	3.º Ciclo / Secund. (Amostra - 1.004)	Ensino Secundário (Amostra - 405)	Educação Especial (Amostra - 197)	Total
Diminuir o número de alunos com quem trabalho	94 34,8	156 21,5	149 17,0	141 14,0	59 14,6	41 20,8	640
Diminuir a quantidade de trabalho administrativo	86 31,9	227 31,2	262 29,8	335 33,4	151 37,3	68 34,5	1129
Diminuir o número de horas de trabalho direto com os alunos	33 12,2	107 14,7	105 11,9	94 9,4	38 9,4	20 10,2	397
Ver respeitados os limites do meu tempo de trabalho	49 18,1	165 22,7	206 23,4	261 26,0	104 25,7	50 25,4	835
Disciplina dentro da sala de aula	7 2,6	53 7,3	111 12,6	130 12,9	43 10,6	9 4,6	353
Eliminar a atribuição de substituições de outros docentes	1 0,4	19 2,6	46 5,2	43 4,3	10 2,5	9 4,6	128

3 482

Na tabela seguinte, e em relação à mesma pergunta, verifica-se que a disciplina dentro da sala de aula assume uma importância especial para os que têm menos tempo de serviço, assim como para os que têm mais tempo de serviço enquanto a diminuição da quantidade de trabalho administrativo é a escolha transversal.

19 - Qual é a mudança que mais deseja que ocorra na sua escola?	Menos de 30 anos (Amostra - 24)	De 30 a 39 anos (Amostra - 125)	De 40 a 49 anos (Amostra - 1.135)	De 50 a 59 anos (Amostra - 1.610)	60 ou mais anos (Amostra - 588)	Total
Diminuir o número de alunos com quem trabalho	5	29	227	289	90	640
	20,8	23,2	20,0	18,0	15,3	
Diminuir a quantidade de trabalho administrativo	7	40	381	524	177	1129
	29,2	32,0	33,6	32,5	30,1	
Diminuir o número de horas de trabalho direto com os alunos	4	11	112	193	77	397
	16,7	8,8	9,9	12,0	13,1	
Ver respeitados os limites do meu tempo de trabalho	6	26	269	403	131	835
	25,0	20,8	23,7	25,0	22,3	
Disciplina dentro da sala de aula	2	16	121	135	79	353
	8,3	12,8	10,7	8,4	13,4	
Eliminar a atribuição de substituições de outros docentes	0	3	25	66	34	128
	0,0	2,4	2,2	4,1	5,8	

3 482

Em termos tempo de serviço, são os que têm menos tempo de serviço que mais desejam mudanças ao nível da disciplina na sala de aula, enquanto que os que têm mais tempo de serviço assinalam a diminuição do trabalho administrativo (147) e o respeito pelo tempo de trabalho (119).

19 - Qual é a mudança que mais deseja que ocorra na sua escola?	Menos de 10 anos (Amostra - 207)	De 11 a 20 anos (Amostra - 517)	De 21 a 30 anos (Amostra - 1.490)	De 31 a 35 anos (Amostra - 757)	36 anos ou mais (Amostra - 511)	Total
Diminuir o número de alunos com quem trabalho	40	110	280	125	85	640
	19,3	21,3	18,8	16,5	16,6	
Diminuir a quantidade de trabalho administrativo	63	195	483	241	147	1129
	30,4	37,7	32,4	31,8	28,8	
Diminuir o número de horas de trabalho direto com os alunos	10	40	180	100	67	397
	4,8	7,7	12,1	13,2	13,1	
Ver respeitados os limites do meu tempo de trabalho	46	104	374	192	119	835
	22,2	20,1	25,1	25,4	23,3	
Disciplina dentro da sala de aula	43	54	136	61	59	353
	20,8	10,4	9,1	8,1	11,5	
Eliminar a atribuição de substituições de outros docentes	5	14	37	38	34	128
	2,4	2,7	2,5	5,0	6,7	

3 482

Aliás, sobre o seu nível de preocupação em relação ao excesso de trabalho e à carga burocrática, a esmagadora maioria dos respondentes afirmam-se extremamente preocupados.

7.6 - Excesso de trabalho e carga burocrática	Educação Pré-Escolar (Amostra - 270)	1.º Ciclo (Amostra - 727)	2.º / 3.º Ciclos (Amostra - 879)	3.º Ciclo / Secund. (Amostra - 1.004)	Ensino Secundário (Amostra - 405)	Educação Especial (Amostra - 197)	Total
Extremamente preocupado	162	522	605	694	284	114	2381
	60,0	71,8	68,8	69,1	70,1	57,9	
Muito preocupado	71	143	200	212	76	60	762
	26,3	19,7	22,8	21,1	18,8	30,5	
Preocupado	25	37	52	66	34	18	232
	9,3	5,1	5,9	6,6	8,4	9,1	
Pouco preocupado	8	7	9	12	5	2	43
	3,0	1,0	1,0	1,2	1,2	1,0	
Nada preocupado	4	18	13	20	6	3	64
	1,5	2,5	1,5	2,0	1,5	1,5	

3 482

Mas, vendo a distribuição das respostas em função do tempo de serviço, é ligeiramente mais baixa essa intensidade de preocupação para os que têm menos tempo de serviço.

7.6 - Excesso de trabalho e carga burocrática	Menos de 10 anos (Amostra - 207)	De 11 a 20 anos (Amostra - 517)	De 21 a 30 anos (Amostra - 1.490)	De 31 a 35 anos (Amostra - 757)	36 anos ou mais (Amostra - 511)	Total
Extremamente preocupado	126	342	1023	519	371	2381
	60,9	66,2	68,7	68,6	72,6	
Muito preocupado	51	125	315	170	101	762
	24,6	24,2	21,1	22,5	19,8	
Preocupado	24	32	109	41	26	232
	11,6	6,2	7,3	5,4	5,1	
Pouco preocupado	2	9	16	13	3	43
	1,0	1,7	1,1	1,7	0,6	
Nada preocupado	4	9	27	14	10	64
	1,9	1,7	1,8	1,8	2,0	

3 482

Distribuindo as respostas em função da idade, também se verifica que é para os mais novos que a intensidade da preocupação é mais baixa.

7.6 - Excesso de trabalho e carga burocrática	Menos de 30 anos (Amostra - 24)	De 30 a 39 anos (Amostra - 125)	De 40 a 49 anos (Amostra - 1.135)	De 50 a 59 anos (Amostra - 1.610)	60 ou mais anos (Amostra - 588)	Total
Extremamente preocupado	12	77	761	1122	409	2381
	50,0	61,6	67,0	69,7	69,6	
Muito preocupado	7	29	262	331	133	762
	29,2	23,2	23,1	20,6	22,6	
Preocupado	5	16	75	101	35	232
	20,8	12,8	6,6	6,3	6,0	
Pouco preocupado	0	1	19	19	4	43
	0,0	0,8	1,7	1,2	0,7	
Nada preocupado	0	2	18	37	7	64
	0,0	1,6	1,6	2,3	1,2	

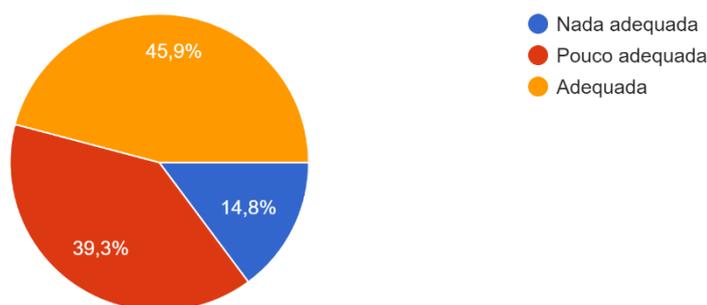
3 482

Em relação ao **funcionamento da componente não letiva de estabelecimento**, 45,9% consideram-na adequada, embora sejam maioritários (54,1%) os que afirmam que é pouco ou nada adequada.

Em relação a esta questão, verifica-se que as possibilidades de resposta no questionário deste ano se circunscrevem ao universo negativo, ao contrário do que tinha acontecido na consulta do ano passado, em que havia cinco possibilidades de resposta. A opção para a consulta deste ano cingiu-se ao universo negativo, tendo em conta a alta expressão que esta tinha tido na consulta do ano passado.

20 - Na sua escola, a componente não letiva de estabelecimento que teve de realizar foi:

3 482 respostas

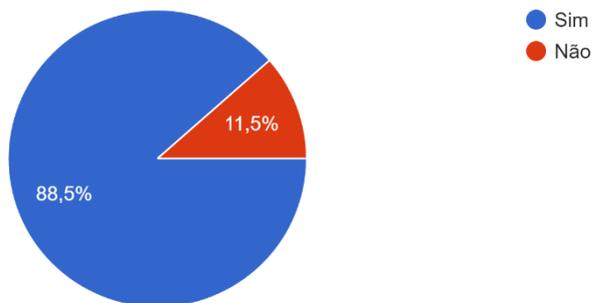


Formação contínua

Mais uma vez este ano é significativa (88,5%) a percentagem dos que afirmam que tiveram acesso a formação contínua. Tinha sido de 88,2% em 2021/2022.

22 - No ano letivo que agora termina, teve acesso a formação contínua?

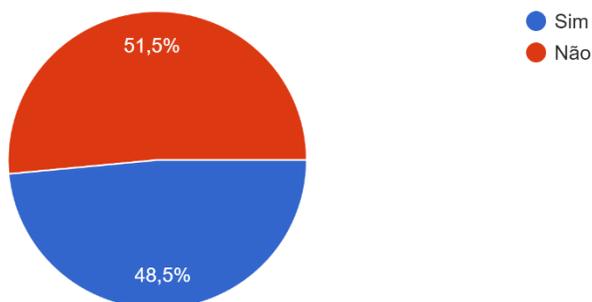
3 482 respostas



É muito semelhante a percentagem dos que afirmam que este ano não frequentaram nenhuma ação de **formação de capacitação digital**: são 51,5% este ano e foram 51,0% no ano passado, tendo sido de 61,3% a percentagem de 2021.

23 - Frequentou alguma ação de formação de capacitação digital?

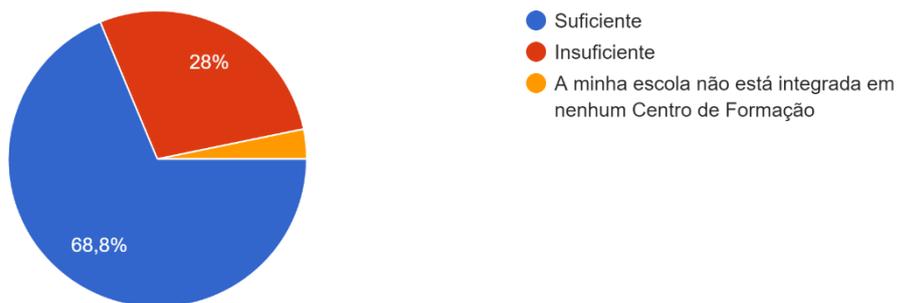
3 482 respostas



68,8% afirma que a oferta de formação contínua do seu Centro de Formação foi suficiente.

24 - No ano letivo que agora termina, a oferta de formação do Centro de Formação da sua escola foi:

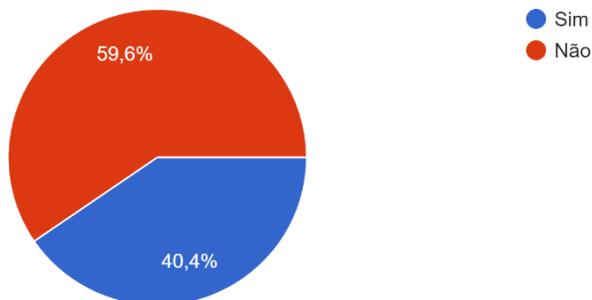
3 482 respostas



Mesmo assim, e tal como no passado, 40,4% afirma que teve de procurar formação fora do seu Centro de Formação (tinham sido 38,8% no ano passado).

25 - No ano letivo que agora termina, teve de procurar oferta de formação contínua fora da que lhe foi facultada pelo Centro de Formação da sua escola?

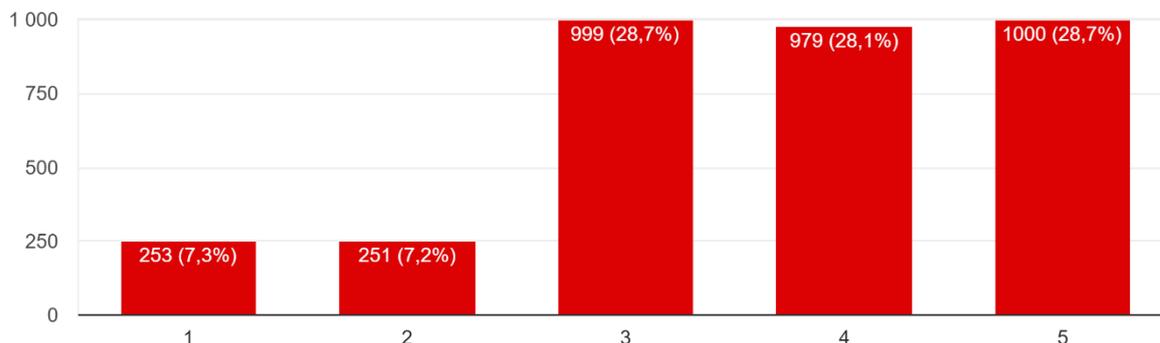
3 482 respostas



É muito significativo o número de respondentes que afirma que **a formação contínua que frequentou serviu para melhorar o seu desempenho profissional** – 56,8%

26 - A formação contínua que frequentou serviu para melhorar o seu desempenho docente

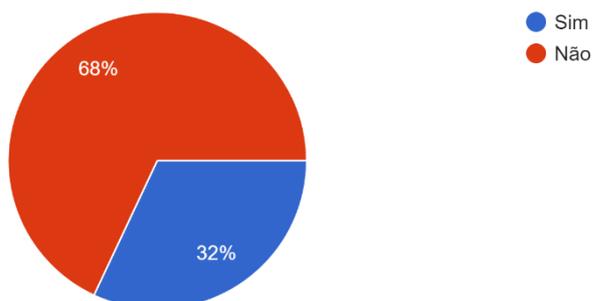
3 482 respostas



Volta a ser significativo – 68,0% - o número dos que tiveram de pagar para frequentar ações de formação contínua.

27 - Teve de pagar para frequentar ações de formação contínua?

3 482 respostas



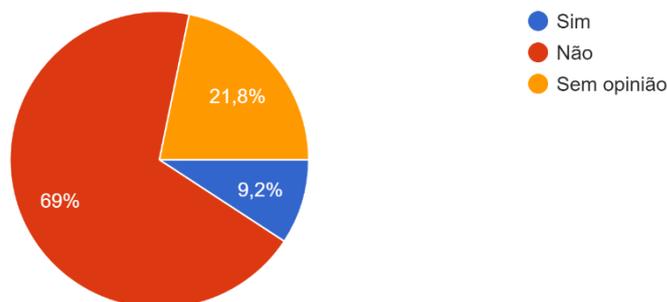
Administração e Gestão das Escolas

Esta dimensão é uma novidade na consulta deste ano e permite-nos uma primeira abordagem a esta área do sistema educativo.

É muito significativo o número dos que não concordam com **o atual modelo de administração e gestão as escolas**, 69,0%.

28 - Concorda com o atual modelo de administração e gestão das escolas?

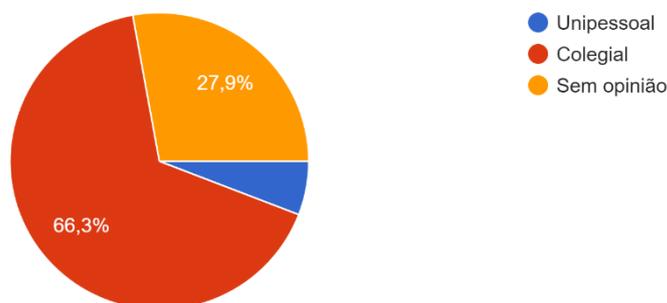
3 482 respostas



É de idêntica dimensão os que preferem um **órgão de gestão** que seja colegial, em vez de unipessoal, 66,3%. Não se pode deixar de assinalar a percentagem dos que afirmam não ter opinião sobre esta matéria, 27,9%.

29 - O órgão de gestão das escolas deve ser:

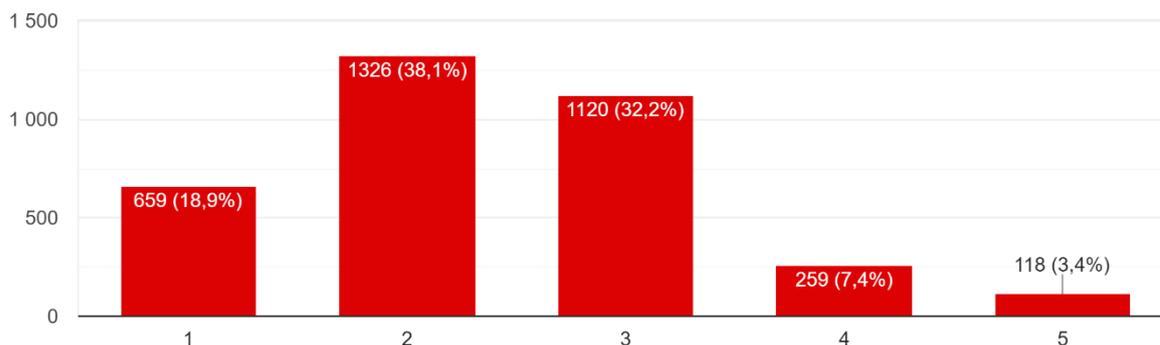
3 482 respostas



É claramente negativa a apreciação da intervenção do **Conselho Geral** para a gestão das escolas, sendo que 57,0% avalia negativamente a sua utilidade, sendo também maioritária a afirmação de que a composição do Conselho Geral não é adequada (56,3%).

30 - Como avalia a intervenção do Conselho Geral para a gestão da escola?

3 482 respostas



Anexo (Questionário)

CARACTERIZAÇÃO

1 - Em que zona do país trabalha?*

Norte
Centro
Lisboa / Vale do Tejo
Alentejo e Algarve
Açores
Madeira

2 - Trabalha na/no:*

Educação Pré-escolar
1.º Ciclo do Ensino Básico
2.º / 3.º Ciclos do Ensino Básico
3.º Ciclo do Ensino Básico / Ensino Secundário
Ensino Secundário
Educação Especial

3 - O Estabelecimento de ensino em que trabalha é:*

Público
Privado
Social

4 - Qual o seu género:*

Feminino
Masculino
Outro

5 - Qual o seu escalão etário:*

Menos de 30 anos
De 30 a 39 anos
De 40 a 49 anos
De 50 a 59 anos
60 ou mais anos

6 - Qual o tempo de serviço como Docente:*

Menos de 10 anos
De 11 a 20 anos
De 21 a 30 anos
De 31 a 35 anos
36 anos ou mais

BEM-ESTAR E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

7 – Indique de que forma os seguintes itens o preocupam?

7.1 – O aumento do custo de vida?*

1 - Extremamente preocupado | 2 - Muito preocupado | 3 - Preocupado | 4 - Pouco Preocupado | 5 - Nada preocupado

7.2 – A minha saúde*

1 - Extremamente preocupado | 2 - Muito preocupado | 3 - Preocupado | 4 - Pouco Preocupado | 5 - Nada preocupado

7.3 – O meu bem-estar emocional*

1 - Extremamente preocupado | 2 - Muito preocupado | 3 - Preocupado | 4 - Pouco Preocupado | 5 - Nada preocupado

7.4 – O bem-estar da minha família*

1 - Extremamente preocupado | 2 - Muito preocupado | 3 - Preocupado | 4 - Pouco Preocupado | 5 - Nada preocupado

7.5 – Remuneração*

1 - Extremamente preocupado | 2 - Muito preocupado | 3 - Preocupado | 4 - Pouco Preocupado | 5 - Nada preocupado

7.6 – Excesso de trabalho e carga burocrática*

1 - Extremamente preocupado | 2 - Muito preocupado | 3 - Preocupado | 4 - Pouco Preocupado | 5 - Nada preocupado

7.7 – A progressão na carreira*

1 - Extremamente preocupado | 2 - Muito preocupado | 3 - Preocupado | 4 - Pouco Preocupado | 5 - Nada preocupado

7.8 – A avaliação do desempenho docente*

1 - *Extremamente preocupado* | 2 - *Muito preocupado* | 3 - *Preocupado* | 4 - *Pouco Preocupado* | 5 - *Nada preocupado*

8 - No ano letivo que agora está a terminar, qual foi o problema maior que teve de enfrentar?*

A recuperação das aprendizagens perdidas por causa da pandemia
O número de alunos com que tive de trabalhar
A quantidade de trabalho administrativo que tive de realizar
A conciliação do tempo de trabalho com a vida familiar e pessoal
O excesso de reuniões
A (in)disciplina dentro da sala de aula
As substituições que tive de assegurar
A avaliação de desempenho docente
A relação com as Famílias
A utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação
Compatibilizar o trabalho em mais que uma escola/agrupamento

9 - O que é que gostaria de fazer nos próximos 5 anos?*

Continuar a dar aulas, porque é o do que gosto
Continuar a dar aulas, por falta de alternativa
Mudar de escola
Mudar de atividade
Aposentar-me antecipadamente
Aposentar-me

10 - Como caracteriza a relação entre as Famílias e os Docentes no último ano letivo?*

Melhorou muito
Melhorou
Ficou na mesma
Piorou
Piorou muito

CONDIÇÕES PARA O PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

11 - A sua escola estabeleceu planos de recuperação de aprendizagens?*

Sim
Não
Não sei

12 - A sua escola teve acesso a todos os recursos de que precisava para concretizar o seu plano de recuperação das aprendizagens perdidas?*

Sim
Não
Não sei

13 - A sua escola atingiu os objetivos pretendidos com os planos de recuperação das aprendizagens perdidas?*

Sim
Não
Não sei

14 - Teve acesso aos apoios de que precisou para o trabalho que desenvolveu com os seus alunos?*

Sim
Não

15 - Na sua escola, os alunos foram prejudicados por insuficiência de docentes?*

Sim
Não
Não sei

16 - Se o Governo investisse mais em Educação, qual seria para si a maior prioridade de investimento na sua escola?*

Apoiar alunos com necessidades educativas especiais
Reforçar os recursos materiais
Reforçar o pessoal de apoio educativo
Melhorar a alimentação na cantina
Reforçar o pessoal docente
Melhorar o acesso à internet
Melhorar a climatização da sala de aula
Melhorar a segurança

APOIO A ALUNOS REFUGIADOS / IMIGRANTES

17 - Na sua escola há neste ano letivo alunos refugiados / imigrantes?*

Sim
Não

18 - Se respondeu sim na pergunta anterior, como classificaria o apoio dado a refugiados/imigrantes na sua escola?*

1 - Muito Insuficiente | 2 - Insuficiente | 3 - Regular | 4 - Bom | 5 - Muito Bom | 6 - Sem opinião

CONDIÇÕES DE TRABALHO

19 - Qual é a mudança que mais deseja que ocorra na sua escola?*

Diminuir o número de alunos com quem trabalho
Diminuir a quantidade de trabalho administrativo
Diminuir o número de horas de trabalho direto com os alunos
Ver respeitados os limites do meu tempo de trabalho
Disciplina dentro da sala de aula
Eliminar a atribuição de substituições de outros docentes

20 - Na sua escola, a componente não letiva de estabelecimento que teve de realizar foi:*

Nada adequada
Pouco adequada
Adequada

21 - As tarefas administrativas que teve de realizar no ano letivo que agora está a terminar foram:*

Na maior parte dos casos, inúteis
Muitas vezes inúteis
Inúteis

FORMAÇÃO CONTÍNUA

22 - No ano letivo que agora termina, teve acesso a formação contínua?*

Sim
Não

23 - Frequentou alguma ação de formação de capacitação digital?*

Sim
Não

24 - No ano letivo que agora termina, a oferta de formação do Centro de Formação da sua escola foi:*

Suficiente
Insuficiente
A minha escola não está integrada em nenhum Centro de Formação

25 - No ano letivo que agora termina, teve de procurar oferta de formação contínua fora da que lhe foi facultada pelo Centro de Formação da sua escola?*

Sim
Não

26 - A formação contínua que frequentou serviu para melhorar o seu desempenho docente?*

Discordo totalmente - 1 | 2 | 3 | 4 | 5 - Concordo totalmente

27 - Teve de pagar para frequentar ações de formação contínua?*

Sim
Não

ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DAS ESCOLAS

28 - Concorda com o atual modelo de administração e gestão das escolas?*

Sim
Não
Sem opinião

29 - O órgão de gestão das escolas deve ser:*

Unipessoal
Colegial
Sem opinião

30 - Como avalia a intervenção do Conselho Geral para a gestão da escola?*

1 - Nada útil | 2 - Pouco útil | 3 - Útil | 4 - Muito útil | 5 - Extremamente útil

31 - A composição do Conselho Geral é:*

1 - Nada adequada | 2 - Pouco adequada | 3 - Adequada | 4 - Muito adequada | 5 - Extremamente adequada

SINDICALIZAÇÃO

32 - É sindicalizado?*

Sim
Não

33 - É sindicalizado num sindicato da FNE?*

Sim
Não



www.fne.pt



FNE / AFIET

Federação Nacional da Educação
Associação para a Formação e Investigação em Educação e Trabalho

Rua Pereira Reis, 399
4200-448 Porto
225 073 880

www.fne.pt | secretariado@fne.pt

